

Sugestão de  
Leitura



## Sugestão de Leitura - Educação

Divisão de Documentação

Outubro de 2017

### **FRAGA, Helena**

Ana, desabafos de uma professora / Helena Fraga. - Lisboa : Ulmeiro, 2000. - 145 p.. - (Biblioteca Ulmeiro ; 27 )

ISBN 9727063098

**FOR/PROF FRG\*ANA**

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação  
UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Alameda da Universidade  
1649-013 Lisboa  
Tel.: 21 794 36 00  
E-mail: biblio@fpie.ul.pt



Apesar de o livro em questão não ser recente, pois data de 2000, apenas agora chegou à nossa Biblioteca e suscitou da nossa parte alguma curiosidade em saber o que se alterou, nestes quase 20 anos, nos 'desabafos' dos professores. Afinal, o que mudou?

2000

*Ter de ir trabalhar dava-me tremuras, problemas de visão, suores frios, dificuldades em respirar. Segurava na mão uma caixa de comprimidos para me socorrer nas urgências.*

*Estou a pensar reformar-me, porque senão não consigo sobreviver. Cheguei a um ponto em que, cada dia que entrava na escola, sentia que morria um bocadinho. As escolas matam os sonhos dos professores, principalmente dos que estão na profissão por vocação.*

2007

*A degradação instalou-se a passos largos. Os insultos generalizaram-se, há agressões e conflitos quase todas as semanas.*

2012

Segundo um novo estudo conduzido por duas investigadoras do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), metade dos professores portugueses sofre [de síndrome de burnout], que se manifesta mesmo nos níveis mais elevados em 30% dos docentes.

*A sala de professores parece o muro das lamentações... a carga horária é cada vez maior... as reuniões constantes e intermináveis... os alunos mais agitados e sem regras... os pais e encarregados de educação que "entram" na escola de forma muito negativa... Inicialmente senti-me angustiada por verificar que a minha verdadeira função estava a ser posta em causa [mas hoje sente] um grande vazio.*

2014

*Uma profissão desgastante e difícil* (Ministro da Educação Nuno Crato)

*Chegámos a um ponto em que até os bons professores que se mantêm no ensino temem ficar desempregados e o país corre o risco de que se tornem uns cordeirinhos... Os professores estão muito ansiosos, já não querem gastar tempo a falar de estratégias de ensino que melhorem as aprendizagens porque também eles estão obcecados com a avaliação... É um inferno ser professor neste contexto.* (Sérgio Niza)

2017

*Todos os dias vou para a escola. À chegada, encostados a um muro, os alunos do costume, do 7.º ao 10.º ano a enrolar charros, a fumar charros, a vender charros. Digo-lhes "Bom dia", eles mandam-me para o c... e eu continuo, porque quando me mandam para o c... é bom sinal, é sinal de que ainda estão vivos (...).*

*De facto é preciso gostar muito de ser professor para se continuar a ser professor. Ou isso, ou somos mesmo parvos. Ou, se calhar, não há outra alternativa senão a do desemprego. Vou pela terceira hipótese.*

Sugestão preparada por Sofia Coelho  
Divisão de Documentação

Fontes

<https://www.publico.pt/2000/08/06/jornal/sentia-que-morria-um-bocadinho-147267>

<http://p3.publico.pt/actualidade/educacao/23275/hoje-morreu-um-professor-mas-isso-nao-foi-noticia>

<https://www.noticiasmagazine.pt/2014/ser-professor-e-um-inferno/>

<http://observador.pt/2014/07/12/ser-professor-e-uma-profissao-desgastante-e-dificil/>

<http://observador.pt/2014/06/25/apenas-10-dos-professores-portugueses-acha-que-profissao-e-valorizada/>

<https://www.publico.pt/2012/06/11/portugal/noticia/metade-dos-professores-portugueses-sofre-de-stress-ansiedade-e-exaustao-1549791>